

PRÓLOGO HISTÓRICO E CONTEXTUAL SOBRE A REVISTA INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO E O ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA

HISTORICAL AND CONTEXTUAL PROLOGUE ABOUT THE JOURNAL INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO AND THE BRAZILIAN MEETING OF BIBLIOMETRY AND SCIENTOMETRY

Marcos Aparecido Rodrigues do Prado^a

RESUMO

Objetivo: introduzir aos aspectos históricos da revista Informação & Informação e registrar elementos fundamentais para a memória do Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. **Resultados:** as evidências demonstram que a revista Informação & Informação surgiu como reflexão de um momento de transformações significativas na sociedade e na Ciência da Informação. As oito edições do Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria demonstram que este evento representa um espaço privilegiado de integração e disseminação das pesquisas nacionais sobre métricas da informação. **Conclusões:** os editoriais da revista Informação & Informação oferecem elementos importantes para se analisar o percurso histórico e contextual deste periódico científico e recomenda-se estudos sistemáticos e mais aprofundados destas seções de apresentação de cada fascículo. O Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria ainda carece de pesquisas dedicadas a estruturar sua historicidade, já que o conteúdo aqui produzido se originou a partir de registros dispersos.

Descritores: Comunicação científica. Revista Informação & Informação. Métricas da informação. Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem o propósito de estabelecer um “olhar” histórico e contextual para introduzir este fascículo da revista Informação & Informação. Por esse motivo, é importante elucidar que se trata de um número temático dedicado

^a Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Docente do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Maceió, Brasil. E-mail: marcosprado75@gmail.com

a reunir artigos científicos de uma especialidade da Ciência da Informação que mantém perspectivas multidisciplinares. Com isso, houve uma prioridade de se delinear uma exposição com relatos que enaltecem tanto a importância deste periódico na Ciência da Informação quanto a respeito das contribuições oferecidas pelas pesquisas de métricas da informação no Brasil. Pois, julga-se que a oportunidade proporcionada pela revista Informação & Informação não poderia relativizar situações que omitissem os aspectos e contextos históricos do periódico e também do Encontro Nacional de Bibliometria e Cientometria (EBBC).

2 A REVISTA INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO

Este periódico iniciou a sua atividade de comunicação científica oficialmente no ano de 1996. E agora, em 2023, a revista Informação & Informação celebra os seus 27 anos de existência em que oferece contribuições significativas à Ciência da Informação brasileira. Este percurso se deu frente a muitos desafios já que “Toda nova revista publicada no Brasil, na quase totalidade das áreas do conhecimento, sobrevive sob a grave ameaça do desaparecimento [...]” (ALMEIDA JÚNIOR, 1996a, p. 3).

O surgimento da revista Informação & Informação aconteceu em ocasião de grandes transformações econômicas e sociais no Brasil e também de mudanças tecnológicas que foram impulsionadas com o advento comercial da internet e da crescente automação em escala global. Nesta época, a Ciência da Informação também passava por momentos de transição paradigmática que repercutia em processos sistemáticos de reflexões no seu domínio de conhecimento. Com isso, Valentim (1995, p. 1) oportunamente reconheceu que “A importância da revista para a área é sem dúvida fundamental, num momento tão delicado e necessitado de reflexões, adequações e mudanças”.

Em 1996, era um período que acentuava incitações e prognósticos hesitantes acerca do futuro profissional para bibliotecários. Neste ano, o então Departamento de Biblioteconomia da Universidade Estadual de Londrina (UEL) realizou o 5º Encontro das Escolas de Biblioteconomia da Região Sul e também a primeira edição do Simpósio Brasil-Sul de Informação, evento direcionado pelo

mote de caráter provocativo às reflexões tão pertinentes àquela época, pois sua temática foi designada como “Assumindo um novo paradigma: acervo *versus* informação”. Era perceptível que o momento exigia reflexões contundentes para se potencializar conjecturas sobre o futuro da Biblioteconomia e também das tendências voltadas à Ciência da Informação. O crescimento proeminente das tecnologias de telecomunicações aguçava, como incita até hoje, desafios de se lidar com a informação em variados recursos multimídia e suas idiossincrasias para registro, organização, armazenagem, busca e mecanismos precisos de recuperação visando acesso ao conteúdo informativo.

Foi em meio a este panorama de modulações emblemáticas que a Informação & Informação iniciou a sua auspiciosa jornada. E hoje, tomando distância e olhando minuciosamente para trás, percebe-se o engajamento histórico e resolutivo assumido por este periódico científico para propiciar a disseminação informacional especializada em Ciência da Informação. Era um momento em que os sistemas analógicos se orientavam ao desenvolvimento de tecnologias estruturadas por mecanismos digitais com impactos decisivos aos recursos informacionais. Por isso mesmo que o aparecimento da Informação & Informação no cenário editorial das revistas científicas foi algo festejado na Biblioteconomia e conseqüentemente na Ciência da Informação brasileira. Almeida Júnior (1996b, p. 1) relatou que “Muitas cartas felicitando a iniciativa chegaram a nós. Quase sempre procuravam expressar apoio e apontar a importância da iniciativa”.

Vale lembrar que o pioneirismo da Informação & Informação abarca um fato insólito para uma revista científica no processo editorial brasileiro. Trata-se da edição de um fascículo piloto cobrindo o período de julho a dezembro de 1995, em versão impressa, do seu volume zero e número zero. Foi um ensaio estratégico para qualificar o projeto editorial a ser delineado efetivamente na sequência. Este preparativo contou exclusivamente com as produções científicas de docentes do então Departamento de Biblioteconomia da UEL.

Já no editorial de sua edição experimental consta o esclarecimento de que “O nome da revista nasce desta reflexão, é abrangente e propositalmente redundante na repetição da palavra informação, já que o objetivo é ancorar

nesse novo paradigma os rumos da profissão [...]” (VALENTIM, 1995, p. 1). Em tal trecho notabiliza-se que há uma consciência explícita do dever assumido pelo curso de Biblioteconomia da UEL com a Ciência da Informação e seus profissionais. Ao duplicar o termo informação na sua designação nominal a revista preconiza uma identidade expansiva que reconhece os atributos dinâmicos e plurais das potencialidades informacionais.

O contexto relatado dimensiona o compromisso editorial mantido por esta revista para publicar produções intelectuais que acrescem em contribuições determinantes à Ciência da Informação. Consequentemente, Informação & Informação se notabilizou como um espaço privilegiado da produção científica que estimula e amplia a percepção das tendências desta área de conhecimento. Assim, este periódico se firmou na Ciência da Informação brasileira como um canal de visibilidade junto à comunidade científica, pois tem em sua base qualidades que legitimam reputação e prestígio.

Desde o seu surgimento, a revista Informação & Informação proporcionou dez fascículos especializados em assuntos representativos que orientam enfoques de interesse à Ciência da Informação. São quatro números especiais publicados nos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010. Mas, a partir de 2011, houve um direcionamento estratégico da revista para designar atenção em conteúdo com tópicos fixados por assuntos específicos. Assim, os números especiais foram sucedidos pelos números temáticos que seguiram uma nova proposta editorial priorizando o segundo fascículo dos volumes publicados nos anos de 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2017. Com isso, os números temáticos dedicaram espaços para publicação científica de artigos voltados à cobertura de enfoques sobre: Conceitos na Organização e Representação do Conhecimento (2011); Gestão da Inovação (2012); De Ambientes Estáticos para a Comunicação Móvel (2013); A Mediação da Informação em Múltiplas Abordagens (2014); A arte da Bibliografia: ferramentas históricas, problemas metodológicos e práticas contemporâneas (2015); e Organização do Conhecimento (2017).

Eis, então, o momento privilegiado para os Estudos Métricos da Informação (EMI). Sim! Este número temático contém artigos especializados nas

diferentes abordagens que propagam as métricas informacionais, ou seja, os EMI. Julga-se que não seria aceitável e nem conveniente oferecer um editorial para apresentar este número temático da revista Informação & Informação sem antes proporcionar contextos históricos de sua relevância na comunicação científica brasileira. É por isso mesmo que o presente editorial destaca o reconhecimento deste periódico em oportunizar a publicação direcionada aos EMI, pois este segmento ter repercutido interesses consideráveis na produção científica de várias especialidades e em diferentes domínios. E na Ciência da Informação os EMI encontram ambiente profícuo para ampliar contribuições significativas. Assim, verifica-se de forma axiomática a importância crescente que os EMI têm perpetrado no desenvolvimento de repertórios sistemáticos para beneficiar o implemento de arcabouços técnicos e metodológicos de pesquisas científicas.

3 ASPECTOS HISTÓRICOS DO EBBC

Em uma descrição sucinta e retrospectiva, o EBBC se apresenta como um canal de notoriedade privilegiada para a disseminação dos estudos das métricas da informação. Com isso, vale aqui expor alguns dados característicos do evento, em todas as suas edições.

O primeiro EBBC aconteceu na cidade do Rio de Janeiro durante o período de 14 a 16 de setembro de 2008, visando reunir e congregar os diferentes grupos de pesquisas com atuação específica em bibliometria e cientometria existentes à época nas instituições acadêmicas brasileiras. Mattos (2019) esclarece que essa iniciativa também se tratava de uma experiência para preparação da *International Conference of the International Society for Scientometrics and Informetrics* (ISSI), evento que foi realizado, em 2009, no Brasil. Assim, o 1º EBBC registrou o comparecimento de 60 pesquisadores.

A segunda edição do EBBC foi realizada no período de 17 a 19 de novembro de 2010, na cidade de São Carlos, no interior paulista, e foi organizada pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Esta versão já ampliara o espectro dos eixos temáticos designados para o EBBC, considerando como enfoques os seguintes tópicos: Análise de citação; Bases de dados;

Colaboração; Indicadores; Periódicos; Métodos, técnicas e ferramentas; Webometria; Acesso aberto e publicações eletrônicas; Análise de patentes; Produtividade e publicações; Políticas de pesquisa. Sociologia da ciência; e Cientometria. Com isso, o 2º EBBC obteve uma ampliação significativa em comparação com a edição anterior. É importante salientar que 120 pesquisadores se reuniram no evento.

A terceira edição do EBBC foi desenvolvida em Gramado, cidade gaúcha de grande atratividade turística, durante os dias de 27 a 29 de agosto de 2012 e tendo a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) na organização institucional do evento. Nesta edição, os esforços se direcionaram para consolidar a identidade acadêmico-científica no país em pesquisas de Bibliometria e Cientometria. O 3º EBBC contabilizou a presença de 173 participantes.

A quarta edição do EBBC foi sediada em Recife e a organização ficou sob a incumbência da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O evento foi realizado durante o período 14 a 16 de maio de 2014. Com esta edição o EBBC já alçara ao patamar de evento referencial na comunidade científica de EMI para congregar e fomentar interesses de pesquisas nacionais, ampliando assim o seu escopo inicial restrito à cobertura de especificidades da Bibliometria e Cientometria. Como resultado, o 4º EBBC reuniu um público de 121 inscritos.

A quinta edição do EBBC foi realizada no período de 6 a 8 de julho de 2016 na capital paulista pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de São Paulo (PPGCI/USP). Nesta fase identifica-se que o evento realçou a sua importância no cenário nacional favorecendo diretamente as relações interativas e os processos sociais de integração da comunidade brasileira de métricas da informação. Pois, o 5º EBBC reuniu especialistas em EMI que discutiram suas pesquisas e as atuais tendências e carências, como também vislumbraram as perspectivas futuras desta especialidade no país. Houve a presença de um público multidisciplinar com afiliações institucionais variadas. Durante este encontro 161 pesquisadores estiveram presentes.

Antes de se seguir às demais edições considera-se importante registrar que as primeiras realizações do EBBC (precisamente até a 5ª edição) não havia uma centralidade temática para orientar o desenvolvimento do evento. Notou-se que esta preocupação estratégica passou a ser instituída com o 6º EBBC.

A sexta edição do EBBC foi realizada entre os dias 17 a 20 de julho de 2018, na cidade do Rio de Janeiro, com organização do Instituto de Bioquímica Médica, da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis em parceria com o Sistema de Bibliotecas e Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Para este evento a sua Comissão Organizadora estabeleceu como temática “A Ciência em Rede” em alusão às conexões interativas que favorecem o desenvolvimento articulado de agentes que se unem por estratégias visando a produção de novos recursos de conhecimentos voltados aos benefícios da ciência, tecnologia e inovação (CT&I). Lamentavelmente, não se tem um número preciso a respeito da quantidade de participantes desta edição, mas os seus anais evidenciam alguns dados que merecem ser aqui expostos. Com isso, o 6º EBBC teve cem trabalhos publicados, sendo 50 no formato de resumo expandido para comunicação oral nos eixos correspondentes e outros 50 apresentados como *pecha kucha*. O número de autorias envolvidas nas publicações das apresentações orais somou 135 pesquisadores, já as *pechas kuchas* obtiveram 144 registros de autorias. Assim, se tem uma dimensão da importância significativa que o EBBC estabeleceu para assegurar valorização das pesquisas desenvolvidas na sua comunidade científica.

A sétima edição do EBBC aconteceu durante os dias de 21 a 23 de julho de 2020 e realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), do Instituto de Ciência da Informação (ICI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). O evento foi desenvolvido no formato virtual, com transmissão simultânea pelo *Facebook* e *YouTube*, devido à situação de pandemia global da COVID-19. Esta edição foi realmente inusitada por conta das questões sanitárias decorrentes das transmissões infecciosas causadas em todo o planeta por um tipo de coronavírus que foi denominado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como SARS-CoV-2, popularmente COVID-19. Apesar deste flagelo sanitário, o evento aconteceu na sequência tradicional, ou seja,

respeitando a sua regularidade bienal. O 7º EBBC centrou no enfoque temático “Compartilhamento de dados e a pesquisa bibliométrica e cientométrica”. Por conta de ter sido proporcionado em formato remoto, não há dados específicos que dimensionem precisamente o número de participantes deste evento. Mas, tanto os seus anais quanto o seu canal na plataforma *YouTube* se qualificam como registros documentais para fornecer alguns elementos mensuráveis sobre o quórum. Foram 91 trabalhos apresentados em nove eixos, sendo 84 em formato de resumos expandidos para comunicação oral e sete especificamente desenvolvidos em estruturas de *pecha kucha*. A produção destes trabalhos contém o registro total de 264 pesquisadores identificados na responsabilidade de autoria, correspondendo a 244 na comunicação oral e 20 na *pecha kucha*. No *YouTube* a solenidade de abertura do 7º EBBC contém 1.700 visualizações e a sessão dedicada aos Diálogos sobre a Ciência Aberta obteve 1.200 visualizações. As apresentações de quatro eixos foram disponibilizadas na plataforma *YouTube* e juntas somaram 1.886 visualizações.

4 A OITAVA EDIÇÃO DO EBBC

O presente número temático tem como foco direcionado aos artigos científicos especializados em EMI e que são originários de trabalhos apresentados no 8º EBBC. Pois, os EMI demarcam a relevância no Brasil com o compromisso e o empenho da sua comunidade científica em realizar a cada biênio o maior evento nacional voltado exclusivamente às métricas da informação. Em 2022, aconteceu a 8ª edição do EBBC que foi organizada pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal), na cidade de Maceió, durante os dias 20, 21 e 22 de julho. Para esta edição do EBBC o evento teve em sua temática “As métricas responsáveis: desafios e oportunidades para a pesquisa e avaliação da ciência e tecnologia”. O público do 8º EBBC contou com 81 inscritos e teve 86 trabalhos aceitos entre comunicação oral e em formato de *pecha kucha*.

O 8º EBBC foi sistematizado em módulos articulados por oito eixos temáticos, que são respectivamente: 1 – Bases de dados, periódicos e fontes; 2 – Indicadores bibliométricos e citação; 3 – Acesso aberto e ciência aberta; 4 –

Webometria e altmetria; 5 – Produtividade e colaboração científica; 6 – Mapas da ciência; 7 – Métodos, técnicas e ferramentas; 8 – Diversidade e inclusão na ciência. É importante destacar que o oitavo eixo foi inovador para a forma tradicional do evento. Pois, a ideia que orientou a realização do 8º EBBC foi justamente a expectativa de congregar e acolher a pluralidade de manifestações da condição humana em tratamentos de pesquisas científicas com enfoques, diretos ou indiretamente, relacionados pelas bases dos EMI. Neste sentido, o 8º EBBC partiu do princípio de que a ciência é fruto das relações sociais e seus processos de comunicação científica permeiam questões emergentes que se estabelecem em atributos dinâmicos da contemporaneidade histórica e cultural. Logo, a diversidade repercute, consciente ou inconscientemente, como um fator de inclusão na ciência.

A realização do 8º EBBC foi um desafio em muitos sentidos. O primeiro, talvez o mais importante, tem a ver com a preservação da excelência na qualidade, legado que este evento preza para honrar a sua trajetória de especialidade científica.

O segundo desafio certamente foi em decorrência da situação sanitária causado com pandemia global de infecção pela COVID-19, apesar do arrefecimento nos números oficiais de transmissões, aqui no Brasil, durante o início da organização do evento. Isso porque havia uma resolução primordial a ser deliberada a respeito de o evento acontecer total ou parcialmente no formato presencial. Pois, a edição anterior foi realizada em condições remotas com interações mediadas por dispositivos eletrônicos em plataformas virtuais. Por fim, a Comissão Organizadora do 8º EBBC decidiu que esta edição ocorreria completamente em estrutura presencial, correndo todos os riscos de se chegar à época do evento com possíveis aumentos de casos na transmissão pela COVID-19. Além do mais, o 8ª EBBC seria o primeiro evento nacional voltado à Ciência da Informação a ser realizado presencialmente após o início da pandemia, algo que aconteceu no final de 2019. Não se tinha certeza da adesão por parte da comunidade brasileira de métricas da informação repercutindo efetivamente com inscrições individuais em números significativos para atenuar os custos básicos do evento.

Outro problema, o terceiro desafio, foi a contração impactante sobre os montantes financeiros destinados à ciência pelo Governo Federal, fato catastrófico que persistiu durante todo o período de 2019 até o final de 2022. Com isso, buscar recursos públicos para financiamento de atividades científicas se tornou uma tarefa árdua e pouco promissora. No entanto, a Reitoria da Ufal, registra-se o empenho pessoal do magnífico Reitor, o professor Josealdo Tonholo, se sensibilizou em complacência com a importância de o 8º EBBC acontecer sob responsabilidade dessa instituição. Assim, a Ufal contribuiu de maneira decisiva com a realização do evento. Outras parcerias alagoanas também foram fundamentais, com especial destaque da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) e também da Secretaria Estadual de Ciências de Tecnologia e da Inovação (Secti) que providencialmente concedeu as instalações do Centro de Inovação do Jaraguá para sediar todo o funcionamento presencial do 8º EBBC.

Como relatado acima, foram inúmeras as dificuldades encontradas e muitos os percalços intercorridos que desafiaram a realização do 8º EBBC. Mas, ao final, o resultado alcançado foi gratificante pela notável integração da comunidade científica brasileira de métricas da informação durante o evento, fator que mitigou consideravelmente as adversidades e os obstáculos circunstanciais.

Para enaltecer a importância do EBBC considera-se necessário prestigiar alguns pontos históricos relacionados às edições anteriores deste evento. Em princípio, vale destacar que a essência do EBBC mantém a sua característica multidisciplinar como processo da interlocução científica entre áreas e domínios de abrangências variadas.

Mas, se percebe a inclinação predominante de estudos voltados aos aspectos específicos sobre a avaliação de instituições científicas e tecnológicas, bem como de áreas de conhecimento e setores industriais intensivos em tecnologia, comunicação científica, redes digitais e mapeamentos da ciência como objetos e temas que vêm progressivamente ganhando ênfase nas discussões do evento.

É por isso mesmo que se torna oportuno ampliar os horizontes de matizes

com viabilidades para se incorporar a emergência de pesquisas considerando a cobertura de assuntos relacionados à diversidade e inclusão na ciência como um eixo permanente nas próximas edições do EBBC. Afinal, este evento tem se notabilizado como encontro que comungam os pesquisadores provenientes de diferentes áreas da ciência e que desenvolvem estudos sobre a informação, a literatura científica e tecnológica e também a avaliação da atividade científica.

São condições favoráveis para se contemplar a dimensão efetiva dos elementos e dos fatores que caracterizam a diversidade e a inclusão na ciência já que o público-alvo do evento são os pesquisadores, docentes, profissionais e alunos de pós-graduação que trabalham com temáticas relacionadas aos EMI.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O EBBC é um evento que mantém vínculo estreito com a Ciência da Informação, embora se articule aos interesses multidisciplinares das diferentes especialidades científicas. A cada edição realizada há o estabelecimento de compromisso com as métricas da informação no Brasil, beneficiando diretamente as pesquisas nacionais de EMI.

Este processo de comunicação científica realça contribuições à própria Ciência da Informação. É por isso que a publicação do presente número temático da revista Informação & Informação tem valor inestimável à comunidade brasileira de métricas da informação. Pois, a reputação deste periódico junto à Ciência da Informação brasileira é notória e agrega visibilidade substancial aos EMI.

Em relação à revista Informação & Informação, considera-se que os seus editoriais oferecem elementos importantes para se analisar o percurso histórico e contextual deste periódico científico e recomenda-se estudos sistemáticos e mais aprofundados destas seções de apresentação de cada fascículo.

No que diz respeito ao EBBC verificou-se que ainda carece de pesquisas dedicadas a estruturar sua historicidade, já que o conteúdo aqui elaborado se originou a partir de registros essencialmente dispersos. Como sugestão, seria importante que houvesse um sistema eletrônico incumbido para armazenagem dos relatórios finais de cada edição do evento, incluindo a publicação frequente

dos seus anais em formato de monografias bibliográficas digitalizadas. De todo o modo, constatou-se que atualmente as publicações dos trabalhos apresentados no EBBC podem ser individualmente recuperadas na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci), o que ameniza os esforços de busca e levantamento sobre este evento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Editorial. **Informação & Informação**, Londrina, v. 2, n. 2, p. 3, jul./dez. 1996a.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Editorial. **Informação & Informação**, Londrina, v. 1, n. 1, p. 1, jan./jun. 1996b.

MATTOS, Miriam de Cassia do Carmo Mascarenhas. **Estudos métricos da informação**. Indaial: Uniasselvi, 2019.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Editorial. **Informação & Informação**, Londrina, v. 0, n. 0, p. 1, jul./dez. 1995.

HISTORICAL AND CONTEXTUAL PROLOGUE ABOUT THE JOURNAL INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO AND THE BRAZILIAN MEETING OF BIBLIOMETRY AND SCIENTOMETRY

ABSTRACT

Objective: introduce to the historical aspects of the journal Informação & Informação and register fundamental elements for the memory of the Brazilian Meeting of Bibliometrics and Scientometrics. **Results:** the evidence demonstrates that the journal Informação & Informação emerged as a reflection of a moment of significant transformations in society and in Information Science. The eight editions of the Brazilian Meeting on Bibliometrics and Scientometrics demonstrate that this event represents a privileged space for the integration and dissemination of national research on information metrics. **Conclusions:** the editorials of the journal Informação & Informação offer important elements to analyze the historical and contextual path of this scientific publication and systematic and more in-depth studies of these sections presenting each issue are recommended. The Brazilian Meeting of Bibliometrics and Scientometrics still lacks research dedicated to structuring its historicity, since the content produced here originated from scattered records.

Descriptors: Scientific communication. Journal Information & Information. Information metrics. Brazilian Meeting on Bibliometry and Scientometry.

PRÓLOGO HISTÓRICO Y CONTEXTUAL SOBRE LA REVISTA INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO Y EL ENCUENTRO BRASILEÑO DE BIBLIOMETRÍA Y CIENTÍOMETRÍA

RESUMEN

Objetivo: presentar los aspectos históricos de la revista Informação & Informação y registrar elementos fundamentales para la memoria del Encuentro Brasileño de Bibliometría y Cienciometría. **Resultados:** la evidencia demuestra que la revista Informação & Informação surgió como reflejo de un momento de transformaciones significativas en la sociedad y en la Ciencia de la Información. Las ocho ediciones del Encuentro Brasileño de Bibliometría y Cienciometría demuestran que este evento representa un espacio privilegiado para la integración y difusión de las investigaciones nacionales sobre métricas de información. **Conclusiones:** los editoriales de la revista Informação & Informação ofrecen elementos importantes para analizar el recorrido histórico y contextual de esta revista científica y se recomiendan estudios sistemáticos y más profundos de esas secciones que presentan cada número. El Encuentro Brasileño de Bibliometría y Cienciometría aún carece de investigaciones dedicadas a estructurar su historicidad, ya que el contenido producido aquí procedió de registros dispersos.

Descriptores: Comunicación científica. Periódico Informação & Informação. Métricas de la información. Encuentro Brasileño de Bibliometría y Cienciometría.

Recebido em: 20.03.2023

Aceito em: 20.03.2023